

UM COQUETEL DE LEMBRANÇAS

01. EXT. RUA COMERCIAL - FINAL DA TARDE

Vista geral de rua comercial no do centro da cidade estabelece o momento do dia e situa o expectador do local de início da história. Movimento da rua para inserir a protagonista ao contexto do movimento no centro da cidade após o encerramento do horário comercial.

02. EXT. PORTA DA LOJA/EMPRESA - FINAL DA TARDE

Final do expediente de sexta-feira. MULHER sai do trabalho animada, combinando programa para a noite com as amigas para aliviar o estresse da semana. MULHER termina a conversa, vira em direção ao estacionamento e se dirige até o carro.

03. EXT. ESTACIONAMENTO - FINAL DA TARDE

MULHER guarda o celular e pega chave do carro dentro da bolsa. As unhas dela estão pintadas de vermelho. MULHER abre a porta, joga a bolsa no banco do passageiro e entra no carro.

04. INT. CARRO - FINAL DA TARDE

MULHER dá partida no carro e liga o rádio que toca uma música animada.

05. EXT. ESQUINA DO CENTRO - FINAL DA TARDE

O trânsito está movimentado, mas a MULHER está animada e canta a música do rádio enquanto dirige e olha para as coisas que acontecem em volta. O sinal fecha e a MULHER para.

06. INT. CARRO - FINAL DA TARDE

Locutor da rádio fala e ela brinca de interagir com ele. De repente, a voz se torna parecida com a do EX-NAMORADO e diz coisas com duplo sentido, voltando em seguida a ser a voz do locutor que encerra o comentário e anuncia a próxima música. MULHER está distraída e não percebe que o sinal abre. O carro dela é o primeiro da fila. Carros parados atrás dela começam a buzinar. Ela se dá conta de estar segurando o trânsito ao olhar para o sinal vermelho de pedestre, indicação de que o sinal para os carros da via dela já abriu. MULHER se assusta e

imagina ter visto o EX-NAMORADO na esquina. MULHER cai em si e retoma o caminho para casa.

07. EXT. ENTRADA DO CONDOMÍNIO - FINAL DA TARDE

O dispositivo de identificação de moradores ainda está com defeito e a cancela não levanta para ela entrar. O funcionário da portaria pede desculpas pelo interfone e sugere que ela dê a volta pela entrada de visitantes onde ele fará a abertura manual. Mais uma vez a voz sem rosto se torna parecida com a do EX-NAMORADO ao que, novamente, ela tem a impressão de estar sendo observada por ele, rindo atrás da cancela fechada e acesa em vermelho.

08. EXT. FORA DO APARTAMENTO - FINAL DA TARDE

MULHER está confusa e desconfortável com o ocorrido. A pressão no trabalho e o trânsito congestionado devem estar fazendo mal para ela. Precisa entrar rápido e tomar um banho para relaxar. Tira a chave da bolsa e leva até a fechadura. A porta aparenta ter marcas antigas de ter sido forçada no passado.

09. INT. QUARTO - NOITE

Já tendo saído do banho MULHER aparenta estar mais relaxada, coloca uma música e começa a se arrumar para encontrar as amigas. MULHER começa a passar um batom vermelho. MULHER tem a impressão de ter visto um vulto pelo espelho, mas tenta ignorar e continuar a se arrumar.

10. IMAG. PASSADO - NOITE

As lembranças repetidas do EX-NAMORADO e a sensação de estar sendo observada trazem a lembrança de uma conversa banal, ocorrida em uma noite quando o HOMEM chega do trabalho. Era uma época na qual o relacionamento já dava indícios de estar deteriorado e ele trata a MULHER com prepotência e grosseria, como já vinha se tornando habitual.

HOMEM

Nesta primeira fala, o homem reclama do dia de trabalho, do excesso de reuniões e demais problemas no escritório. Em seguida paga o gancho para reclamar que dormiu mal por conta de a MULHER ficar olhando o celular na cama até tarde e

critica a atitude dela com um toque de desconfiança. Aproveita o gancho para falar mal das amigas dela e dizer que não as considera boa influência. Finaliza sugerindo que a MULHER levante mais cedo no dia seguinte e aspire o carro dele antes dele sair para trabalhar.

11. INT. QUARTO - NOITE

MULHER deixa o batom cuidadosamente em cima de um móvel e vai até a cozinha.

12. INT. SALA MAL ILUMINADA - NOITE

Passando pela sala a caminho da cozinha a MULHER nem dá atenção ao vaso com flores vermelhas, uma vez que tudo aparenta estar normal.

13. INT. COZINHA - NOITE

Um pouco desconfortável com a lembrança, MULHER decide abrir uma garrafa de vinho para afastar os pensamentos ruins e não desanimar do programa com as amigas. MULHER pega uma garrafa e danifica o esmalte vermelho de uma das unhas ao abrir. MULHER serve vinho tinto em uma taça e, enquanto bebe, tenta se convencer de que tudo o que está acontecendo não passa de fruto da imaginação de uma mente cansada depois de uma semana de trabalho difícil.

14. INT. SALA MAL ILUMINADA - NOITE

MULHER volta para o quarto levando a taça e a garrafa. Passando pela sala de volta para o quarto algo chama sua atenção e MULHER nota as rosas vermelhas murchas dentro do vaso. Ela se chateia por ter esquecido de molhar as flores. Uma das flores está tão caída que por um instante, na penumbra, ela tem a impressão de estar vendo uma gravata vermelha pendurada para fora do vaso.

15. IMAG. PASSADO - NOITE

A lembrança de uma reclamação do EX-NAMORADO, por causa de um nó de gravata, que resultou na primeira agressão surge muito forte e a MULHER vê tudo acontecer novamente. EX-NAMORADO está exaltado e é muito agressivo com as palavras e gestos, até que perde o controle e empurra MULHER pela primeira vez.

HOMEM

Nesta segunda fala, o homem já está bastante alterado e reclama do nó que pediu para a MULHER dar na gravata e, em seguida, reclama da camisa que está amarrotada. Ele diz que o pessoal do escritório vai fazer piada com ele porque a MULHER não cuida das roupas dele por conta do tempo que passa batendo papo com as amigas pelo celular. Finalmente ele se irrita ainda mais por imaginar que possa estar sendo traído pelas redes sociais e perde a cabeça. *EMPURRA*

16. INT. QUARTO - NOITE

De volta ao quarto para continuar a se arrumar MULHER, já um pouco desanimada, coloca a taça e a garrafa em cima do móvel. Lembranças retornam imediatamente quando ela vê a caixinha de música em cima do móvel em que ela deixou o batom que estava usando. MULHER dá um sorriso triste enquanto abre a caixinha forrada de vermelho e pensa no quanto gostava de dançar. Ela toma todo o vinho da taça de uma só vez e serve mais uma dose.

17. IMAG. TEATRO - NOITE

MULHER é transportada para a caixa preta de um teatro, com iluminação cênica, e dança vestida de vermelho como se fosse a atração principal do espetáculo. Uma multidão aplaude, mas ao olhar para a plateia para fazer os agradecimentos, o EX-NAMORADO é a única pessoa sentada na arquibancada. EX-NAMORADO levanta e vem em sua direção. Ela lembra da noite em que ele joga a água do copo no rosto dela durante uma discussão por ciúme.

HOMEM

Nesta última fala o homem critica a MULHER que está se produzindo quando ele chega em casa e diz que está sem disposição para sair. Ao ouvir a intenção dela em se divertir com as amigas ele faz comentários depreciativos sobre a roupa que ela está usando, ordena que tire e vá se lavar para remover a maquiagem. *JOGA ÁGUA*

18. INT. QUARTO - NOITE

Ao lembrar da água contra o rosto MULHER recua, como que para se defender, e derruba a garrafa e a taça de vinho, que se quebram. Há cacos de vidro e vinho derramado espalhados pelo chão.

19. IMAG. TEATRO - NOITE

O olhar vazio e distante da MULHER lentamente se transforma em um sorriso, ao mesmo tempo em que ela é transportada ao teatro novamente. Porém, desta vez, faz reverências e agradece aos aplausos.

20. INT. QUARTO - DIA

Luz entra pela janela do quarto. No chão vemos apenas uma das mãos da mulher que está caída entre cacos de vidro e líquido vermelho. Um pássaro vermelho canta na árvore do lado de fora.

FIM